



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

ACTA N.º 9 **MANDATO 2009/2013**

Aos vinte e sete dias do mês de Setembro do ano dois mil e dez, pelas vinte horas, no Centro Cultural de Alfena, realizou-se uma reunião da Assembleia Municipal de Valongo, em Sessão Ordinária, com a seguinte **Ordem de Trabalhos**: -----

1. Intervenção do público; -----

2. Período antes da ordem do dia; -----

ORDEM DO DIA: -----

1. Discussão e aprovação da acta da reunião do dia 2010-06-28; -----

2. DISCUTIR E VOTAR PROPOSTAS DA CÂMARA MUNICIPAL SOBRE: ---

2.1. Aprovação da proposta de Regulamento dos Serviços Municipais de Protecção Civil; -----

3. Apreciar a informação escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da actividade do Município, bem como da situação financeira do mesmo; -----

4. Relatório do auditor externo de informação sobre a situação económica e financeira do Município de Valongo – 1º Semestre – Análise. -----

Estavam presentes trinta e dois elementos, cujos nomes constam da lista de presenças com as respectivas rubricas. Presentes, também, o Senhor Vice-Presidente João Paulo Rodrigues Baltazar e os Senhores Vereadores Maria da Trindade Morgado Vale, Arnaldo Pinto Soares, José Afonso Teixeira Lobão, António José Miranda, Luísa Maria Correia de Oliveira, José Pedro Paupério Martins Panzina e João Ruas Moreira. -----

Verificaram-se as substituições ao abrigo do art.º 78º da Lei 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei 5-A/2002, de 11 de Janeiro, dos Membros da Assembleia Municipal, Alexandre Manuel Silva Teixeira, António Marques Oliveira, José Joaquim Moutinho Araújo e Valdemar Costa Machado, tendo sido substituídos, respectivamente, por José Eduardo Brandão Pereira, Rafael Duarte Ferreira Rafael, Paulo da Rocha Gomes e Vera Lúcia Batista Matos. -----

O Senhor **Presidente da Assembleia Henrique Jorge Campos Cunha** começou por se dirigir ao público, a quem endereçou uma saudação muito especial quer da Mesa, quer da Assembleia. -----

De seguida deu a palavra ao Presidente de Junta da Freguesia de Alfena, Rogério Henrique Palhau. -----

O Senhor **Presidente de Junta da Freguesia de Alfena Rogério Henrique Palhau** começou por agradecer o acto da Assembleia Municipal reunir em Alfena, sublinhando que o povo de Alfena tem todo o prazer em receber todos os participantes desta Assembleia Municipal de Valongo-----

Disse de seguida que em relação à descentralização das reuniões da Assembleia, o facto de haver Assembleias Municipais nas várias freguesias, considera que tem um valor maior do que o valor intrínseco da Assembleia,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

pois é uma forma de aproximar as pessoas dos seus Órgãos Autárquicos. ----
O Senhor **Presidente da Assembleia Henrique Jorge Campos Cunha** deu a palavra ao representante da Câmara Municipal. -----

O Senhor **Vice-Presidente da Câmara João Paulo Rodrigues Baltazar** começou por agradecer ao Senhor Presidente da Junta, Rogério Palhau, as suas palavras de acolhimento e manifestar a satisfação do Executivo Municipal de estar presente, bem como a iniciativa da Assembleia Municipal em descentralizar a discussão - de uma grande parte das questões e dos desafios da Política Municipal - e aproximá-la a cada uma das freguesias. ----

O Senhor **Presidente da Assembleia Henrique Jorge Campos Cunha** deu início à sessão. -----

O Senhor **Primeiro Secretário António Joaquim Queijo Barbosa** procedeu à chamada dos Membros da Assembleia Municipal. -----

O Senhor **Presidente da Assembleia Henrique Jorge Campos Cunha** deu a palavra aos Múncipes que pretendessem intervir. -----

O **Munícipe Senhor Fernando Martins** fez a leitura de um documento que se anexa à presente acta como **Doc.1**. -----

A **Munícipe Senhora Cátia Andreia Campos Teles** perguntou para quando e onde o novo Centro de Saúde em Alfena. -----

O **Munícipe Senhor Francisco Gouveia** fez leitura de várias perguntas que se anexam à presente acta como **Doc.2**. -----

O **Munícipe Senhor Marco António** fez a leitura de uma Petição que se anexa à presente acta como **Doc.3**. -----

De seguida colocou a seguinte pergunta: porque é que a empresa "Rui Marques" ganha sempre os concursos no concelho de Valongo? -----

Terminou dizendo que em Ermesinde existem muitas barreiras arquitectónicas, estando disponível para as ir mostrar. -----

O **Munícipe Senhor Celestino Neves** fez a leitura de um documento que se anexa à presente acta como **Doc.4**. -----

O Senhor **Vice-Presidente da Câmara João Paulo Rodrigues Baltazar** na resposta às questões colocadas começou por dizer que em relação às SCUT, e as portagens, não irá tecer comentários. -----

Relativamente a pergunta se estão de acordo, disse que como as portagens estão feitas não estão de acordo e já o manifestaram; embora esteja de acordo com o princípio do utilizador pagador, estão contra a forma como estão a ser implementadas nomeadamente no concelho de Valongo. ----

Quanto à questão de se juntarem no Protesto Nacional, cada um tomará a decisão, mas considera que é um protesto absolutamente legítimo; as pessoas têm o direito à indignação, um direito consagrado na Constituição. Individualmente, cada um poderá expressar-se da maneira que entender. ----

Relativamente à intervenção da Munícipe D. Cátia Teles, que colocou a questão sobre o novo Centro de Saúde de Alfena, não consegue dar-lhe uma resposta objectiva quando questiona: - quando é que o Centro de Saúde estará construído, ou em funcionamento? -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

Quanto à questão da construção do Centro de Saúde tal decisão cabe ao Governo; todavia têm a noção que um factor acelerador tem a ver com o facto de se disponibilizarem os terrenos para o efeito e, neste momento, não têm, em definitivo, nenhum terreno para entregar, têm sim duas alternativas que estão a ser ultimadas. -----

Disse, esperar que a breve trecho possam ajudar a resolver essa etapa, embora formalmente a responsabilidade não esteja do nosso lado mas sim do Governo. Reiterou a consciência de que o terreno é um factor acelerador, pois o Governo quando tiver que fazer o investimento vai privilegiar os sítios onde já tem disponível o terreno. -----

Em relação à intervenção do Município Senhor Celestino não poderá responder a todas as questões, mas considera que haverá alguma confusão relativamente à Zona Industrial. -----

Relativamente a uma plataforma de logística da CHRONOPOST existe um processo que tem a ver com um pedido de alteração ao PDM em vigor, que engloba a área onde está a ser construído um edifício que virá a ser ocupado pela CHRONOPOST. -----

Disse de seguida que o que se discutiu recentemente tinha a ver com a inclusão no processo de Revisão do PDM de uma área mais abrangente. -----

Disse, ainda, que todas as questões legais estarão acauteladas no que se refere à proposta que foi presente à Câmara Municipal, na semana passada. O objectivo tinha a ver com uma decisão política associado à clareza que depois tinha que haver através de um trabalho técnico/jurídico completo e sobretudo transparente, não tendo chegado sequer a esse ponto. -----

Quanto à questão se foi prevista uma ETAR, informou que ainda não estão na fase de se poder prever se vai haver ETAR ou não. Só a partir do momento que se considere a hipótese de avançar para a implantação de uma área empresarial é que têm de ser acauteladas todas as infra-estruturas, não só a ETAR, mas também a nível eléctrico ou seja um conjunto de infra-estruturas que serão necessárias e que terão que ser previstas. -----

Em relação à questão: "que todos têm o direito à informação", garante que é verdade e no que lhes diz respeito de disponibilidade ao público do concelho de Valongo. O que está assumido é que, quando tiverem a proposta de revisão do PDM estabilizada, sob o ponto de vista do que vai ser o regulamento e as respectivas plantas então nessa altura e antes de abrir à discussão pública devemos preparar os documentos que de maneira fidedigna transformem o documento/proposta do PDM em algo entendível, com relativa facilidade, pois algumas componentes são muito técnicas do ponto de vista jurídico e do ponto de vista urbanístico. -----

O Senhor **Vereador Arnaldo Pinto Soares** começou por dizer que é um prazer enorme estar em Alfena. -----

Disse de seguida que relativamente à questão colocada pelo Município Senhor Gouveia, sobre a feira de Alfena, estão a falar de um espaço que têm que aproveitar; um espaço que é fruto do atravessamento da A41, no



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

coração da Vila de Alfena, garantindo que é uma preocupação da Câmara Municipal de Valongo a resolução do problema. -----

Informou que existe um projecto, que o processo tem sido acompanhado pela Junta de Freguesia, que o caderno de encargos está a ser reformulado, porque inicialmente o que estava proposto não estaria ao alcance da Câmara Municipal e que não haveria capacidade financeira para a concretização.

Após a reformulação do projecto esperam para breve o seu arranque. -----

Disse, ainda que é uma feira, um espaço com potencialidade para realização de muitos eventos, tais como feira periódica, feiras temáticas ou outros eventos temáticos. -----

Quanto à rede de saneamento tem a noção de que ainda falta completar uma parte da rede, mais concretamente em locais onde são precisas estações elevatórias e outros com maior dificuldade de concretização do projecto; mas continuam a trabalhar neles, continuam a ser realizados investimentos no saneamento. -----

Relativamente ao abastecimento de água, têm a noção de que o abastecimento de água rondará os 100%, mas se faltar em algum local estão disponíveis para a sua breve resolução. -----

Em relação às barreiras arquitectónicas, confirma que existem porque, durante anos, construiu-se sem pensar na pessoa diferente, mas que hoje quando se constrói há o cuidado de dar oportunidade igual a todos, erros que foram cometidos estão a ser equacionados. Disse haver estudos feitos para a zona central de Ermesinde e de Valongo, numa primeira fase e a concretização das obras irá sendo feita paulatinamente e não à velocidade que gostariam. -----

De seguida o **Senhor Presidente da Assembleia Henrique Jorge Campos Cunha** deu a palavra aos Senhores Deputados que pretendessem fazer alguma intervenção. -----

O Senhor **Deputado do Grupo Municipal do PSD Daniel Filipe Alves Felgueiras** fez a leitura de um Voto de Louvor que se anexa à presente acta como **Doc.5**. -----

De seguida fez a leitura de documentos que se anexam à presente acta como **Doc.6, Doc.7 e Doc.8**. -----

O Senhor **Deputado do Grupo Municipal do PS José Manuel Pereira Ribeiro** começou por dizer que a descentralização da Assembleia Municipal é uma boa prática, e que o numeroso público presente na sessão demonstra a importância de saírem do centro da cidade de Valongo. -----

De seguida fez a leitura de uma Moção que se anexa à presente acta como **Doc.9**. -----

Neste período o Senhor Presidente da Assembleia Municipal Henrique Jorge Campos Cunha ausentou-se da reunião por motivos pessoais. -----

O Senhor **Deputado do Grupo Municipal Coragem de Mudar António Jorge Duarte do Aido** fez a leitura de um documento que se anexa à presente acta como **Doc10**. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

O Senhor **Deputado do Grupo Municipal da CDU Adriano Soares Ribeiro** começou por dizer que na noite de 8 para 9 de Agosto a população de Campo foi surpreendida com a mortandade da totalidade dos peixes do rio Ferreira, a jusante da ETAR de Campo. Disse que foram feitas algumas diligências no sentido de se procurar esclarecer o que aconteceu, situação que foi comunicada à GNR que fez deslocar ao local uma Brigada do SEPNA. -----

Disse de seguida que foram, nos primeiros dias, dadas algumas informações, até por uma reunião que solicitaram à administração da ETAR, informações essas que são contraditórias com o que se vai sabendo através de informações da GNR. -----

Gostava de saber se a Câmara tem alguma coisa a dizer em relação à situação, se houve evolução ou não, e em que sentido, porque, na sua perspectiva existe muita coisa para esclarecer. -----

Seguidamente disse que no dia 18 de Setembro os Deputados Municipais fizeram uma visita à freguesia de Alfena, dirigida pelo Senhor Presidente da Junta, que os levou aos locais onde no seu entender são as suas aspirações, nomeadamente a resolução de algumas situações consideradas mais importantes, também alguma denúncia, bem como as dificuldades que a Junta de Freguesia tem encontrado para a concretização dessas aspirações. De seguida fez a leitura de um requerimento que se anexa à presente acta como **Doc.11**. -----

Seguidamente fez a leitura de uma Moção anexa à presente acta como **Doc.12**. -----

Finalizou fazendo a leitura de uma Moção anexa à presente acta como **Doc.13**. -----

O Senhor **Deputado do Grupo Municipal do BE António Fernando Correia Monteiro** começou por dar uma saudação especial aos Alfenenses, e manifestou o apoio do BE na descentralização das Assembleias Municipais. Disse de seguida que o BE tomou algumas iniciativas, há uns meses, salientando a reunião com responsáveis do Centro de Saúde de Alfena, com a presença do Deputado João Semedo da Assembleia da República, até ao questionar o Executivo sobre a disponibilidade ou não, de terrenos para o Centro de Saúde, bem como uma pergunta através da Assembleia da República ao Ministério da Saúde. -----

Continuou, dizendo que tinha cópias da pergunta e da resposta do Ministério da Saúde sobre a questão, lendo três pontos da pergunta: -----

- “1. Como justifica o Ministério que a USFA funcione, há largos anos, num equipamento manifestamente desadequado às necessidades da população?*
- 2. Quando poderá assegurar o Ministério o início das obras da nova USFA? –*
- 3. Enquanto o novo equipamento não for instalado, que medidas irá o Ministério promover no sentido de melhorar as condições de atendimento e os cuidados de saúde prestados por esta unidade?” -----*

De seguida fez a leitura de um documento que se anexa à presente acta



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

como **Doc.14**. -----

Informou que o que a Câmara lhe respondeu, no ano passado, numa Assembleia Municipal, sobre a disponibilidade do terreno, dado que o ano se estava a aproximar do fim e poderíamos perder as verbas do PIDDAC. A resposta foi que estavam muito preocupados e ainda não tinham terreno disponível, mas que até ao fim do ano contavam disponibilizar. -----

O Senhor **Presidente de Junta da Freguesia de Alfena Rogério Henrique Palhau** começou por dizer que na sequência de dois factos, que seguramente irão ser conversados durante muito tempo, e têm a ver com Alfena e concretizou: a visita dos Deputados Municipais à freguesia de Alfena e a discussão, em sede de Câmara Municipal da hipótese de criação de uma zona industrial, na freguesia de Alfena. -----

Disse de seguida que ficou muito surpreendido, porque salvo a intervenção do Grupo Municipal da CDU, que pretende informações sobre algumas questões da zona industrial, nenhum dos Senhores Deputados achou importante, quer a visita a Alfena, e do que falaram nesse dia, quer a decisão da Câmara Municipal na quinta-feira passada. -----

Sobre a reunião e a consequente decisão que ocorreram na quinta-feira passada, na Câmara Municipal, pensa que a questão, em si mesma, é de tal maneira importante, que está confuso e não entende muito bem como é que é possível chegar-se a tal tipo de decisão porque e, tanto quanto lhe é permitido perceber, pelos Órgãos de Comunicação Social, a hipótese de criação de uma zona industrial, em Alfena, foi apreciada sucintamente da seguinte forma: -----

Pelo PS, que diz: quais as empresas que se querem instalar? Quantos postos de trabalho são criados? Qual o programa de investimento? A Comissão de Acompanhamento da Revisão apreciou a proposta sem que o caso concreto de Alfena lá estivesse? O PS está a favor da criação de riqueza, mas é necessário ressaltar a legalidade, o interesse público, não aceitando quaisquer tentativas de especulação imobiliária. -----

E por isso como não estão garantidas estas coisas vota contra. -----
A Coragem de Mudar disse: a proposta carece de sustentação, falta de enquadramento numa estratégia concelhia, não podemos aceitar propostas casuística de donos de terreno quanto à criação de x postos de trabalho, e não bastando para isso afirmá-lo terá que ser demonstrado, e as alterações do solo não podem ser "intuito persona", mas alicerçadas numa estratégia, e por isso vota contra. -----

O PSD, disse: mas a proposta vem agora exactamente, para ser analisada, veio à Câmara para ser discutida aqui, ninguém está a fugir com a proposta ao PDM, antes pelo contrário é para vir aqui e para ser discutida promovendo a transparência dos objectivos e a legalidade das decisões. -----

Disse de seguida que os Unidos por Alfena, e a Junta de Freguesia de Alfena, se tivessem que assinar, concordar, ou discordar, com algumas das justificações dadas pelos Vereadores, de três forças que estão no Executivo,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

assinavam - nas todas, concordavam com todas. -----
Portanto, alguma coisa não está bem; se concordavam com todas e são em si mesmas contraditórias, na óptica dos Vereadores que votaram, só existe uma conclusão: não foi discutido, não foi pesado, não foi abordado com a profundidade que a situação exige não havendo a informação que devia ter havido. -----

A ser verdade aquilo que parece, a Câmara não deu informação aos outros Vereadores. Ora se não deu a informação que devia ter dado e se os Vereadores não a tinham não podiam votar. Mas porque não conhecem, deviam ter perguntado, e não deviam ter votado sem saber o que estavam a votar. -----

Disse de seguida que em campanha eleitoral, todos os partidos representados na Câmara defendiam o princípio da necessidade para o Concelho de zonas industriais. -----

Disse que o que está em causa é demasiado importante para Alfena, para o concelho de Valongo e para o país, pois trata-se de emprego, de criação de riqueza do pão para os filhos de muita gente. -----

Na opinião da Junta de Freguesia de Alfena, que ali representava, o assunto não foi devidamente aprofundado e, nesse sentido vai solicitar a todos os partidos que recebam a Junta de Freguesia, porque pensam estar mais ou menos dentro do processo para esclarecer muitas das dúvidas que pairam no ar, e que provocam afirmações sem sentido. -----

O que pretendem é que seja dada hipótese à Junta de Freguesia de esclarecer o que está em causa, para que seja apreciada de uma forma profunda a possibilidade, (ou não), a necessidade, a premência, a importância do projecto que está em questão. -----

De seguida entregou um documento que se anexa à presente acta como **Doc.15.**-----

A Senhora **Deputada do Grupo Municipal do PSD Maria Conceição Ferreira Silva** fez a leitura de um documento que se anexa à presente acta como **Doc.16.**-----

O Senhor **Deputado do Grupo Municipal Coragem de Mudar João Loureiro de Castro Neves** começou por dizer que pretendia referir duas questões, uma delas é uma questão formal, que considera importante. -----

Na última Assembleia o Deputado José Manuel Ribeiro apresentou uma Recomendação com cinco pontos abaixo mencionados: -----

- O primeiro; processo de revisão do PDM deve ser concluído o mais rapidamente possível; -----
- O segundo; a proposta de revisão do PDM deve cumprir as orientações do planeamento metidas no PROT do norte; -----
- O terceiro; a proposta de revisão do PDM deve defender e potenciar a importância estratégica da Zona Industrial de Campo; -----
- O quarto; todas as discussões e decisões sobre a proposta devem ser efectuadas em reuniões públicas da Câmara Municipal; -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

- O quinto; a proposta de revisão deverá ser amplamente divulgada designadamente pela Câmara. -----

Disse de seguida que a proposta, por motivos que foram apresentados, teve votos contra do Grupo Municipal do PSD e do Grupo Municipal Coragem de Mudar, sendo rejeitada, e no final o Deputado José Manuel Ribeiro fez uma Declaração de voto em que dizia: -----

"Senhor Presidente uma curta Declaração de Voto sobre esta votação: -----

O PS declara, após a votação da Recomendação sobre o processo de Revisão do Plano Director Municipal de Valongo, que fica claro para a população que está encontrada uma nova Coligação de Poder na Câmara Municipal de Valongo. -----

Portanto, o Partido Socialista estará muito atento, designadamente aos processos que vão esta semana à Câmara, de criação de mais zonas industriais, e eventualmente teremos que, mais uma vez, denunciar estas situações ao Ministério Público. -----

Portanto, o PS não está disponível para a especulação imobiliária que se prepara, e para o saque que se prepara neste Concelho, e portanto estaremos muito vigilantes, e fica claro como a água que governa a Câmara neste momento é o PSD e a Coligação Independente desta Câmara." -----

Não comenta o conteúdo da declaração, vai apresentar um requerimento, pois como toda a gente percebe não é uma Declaração de Voto, mas sim uma Declaração Política, que tem o direito a fazer, mas não como Declaração de Voto. -----

Disse de seguida que uma Declaração de Voto, é uma declaração que fundamenta o voto a favor, ou contra, que se tomou, não é uma declaração em que se comenta, critica, ou ataca, a posição do voto dos oponentes, isso não é uma Declaração de Voto, mas sim uma Declaração Política. -----

Assim, em nome do rigor, requererem à Mesa que a pretensa Declaração de Voto não conste da acta da reunião em causa, pois consideram uma questão de princípio, não o fazem com qualquer intuito, nem se quer discutir politicamente a questão, mas por uma questão de rigor. -----

Relativamente à intervenção do Presidente de Junta da Freguesia de Alfena Rogério Palhau, disse que na sua opinião pessoal dado que não teve tempo para discutir com o Grupo a que pertence, existem equívocos no processo; quanto a ele, o processo não está fechado, mas que há uma coisa para perceber; é que não se pode declarar uma zona industrial com os fundamentos que foram à Câmara, há qualquer coisa que está mal, a proposta com a maneira como foi apresentada é uma proposta falhada. -----

De seguida entregou à Mesa um Requerimento que se anexa à presente acta como **Doc.17**. -----

O Senhor **Deputado do Grupo Municipal do PS Diomar da Silva Ferreira dos Santos** fez a leitura de um Requerimento que se anexa à presente acta como **Doc.18**. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

O Senhor **Vice-Presidente da Câmara João Paulo Rodrigues Baltazar** começou por dizer que a questão que relaciona a zona de caça de Sobrado com a Serra de Santa Justa espanta quase todos. Acha que estão perante algo que, mesmo na altura que registaram, não batia certo. -----

Informou que o Clube de Caçadores de Sobrado fez um requerimento e, apesar do parecer negativo do Conselho Cinegético Municipal, foi aceite pela Direcção Regional das Florestas; depois a Câmara Municipal voltou a colocar a questão de uma maneira bastante mais veemente e, neste momento, o que se passa é que sob o ponto de vista legal esses terrenos só podem ser excluídos de zona de caça por iniciativa de quem os propôs. -----

Por outro lado, há uma parte dos terrenos que pertencem à Câmara Municipal de Valongo e que tendo em conta o tipo de instituição a Direcção Regional de Florestas teve de o atender resultando que os terrenos propriedade da Câmara Municipal fossem desafectados. -----

Disse de seguida que está previsto diligenciar no âmbito da classificação, - embora sob o ponto de vista legal nem o regulamento se pode sobrepor a essa deliberação - existindo o caminho da sensibilização no sentido de que a entidade que os colocou na zona de caça tome a iniciativa de os retirar, porque é o que faz todo o sentido. -----

Relativamente à corrente do rio Ferreira, informou que está a avançar mais lentamente do que era espectável por parte da Câmara Municipal, e do que era a experiência da Câmara Municipal no que diz respeito ao projecto da "Corrente Rio Leça", pelo facto de ser uma iniciativa que envolve quatro Municípios, que tem maior importância no que diz respeito à projecção e ao impacto da iniciativa, mas que em termos de operacionalidade cria mais dificuldades. -----

Acrescentou que existem Municípios a trabalhar a velocidades diferentes, mas no caso de Valongo há uma experiência e um interesse claros e já foram avançando na limpeza. -----

Quanto à questão da auditoria à parte de saneamento está previsto arrancar durante o mês de Outubro. -----

Relativamente à Piscina Municipal de Alfena está encerrada porque tem um problema, que é uma fissura que se agrava constantemente, e teve que ser encerrada para se resolver a anomalia. A resolução é mais extensa, porque implica trabalhos no tanque todo, bem como a introdução de um espaço de gestão técnica de tudo o que tem a ver com os equipamentos de apoio. -----

Além disso, foi decidido que se faria uma intervenção na parte complementar, que era necessária e absolutamente incontornável. Tomaram pois a decisão de fazer uma intervenção mais ampla para criar melhores condições, embora tendo a noção que não estão num período em que se possam fazer investimentos na criação de espaços. -----

Quanto à questão do pavilhão, havia um projecto inicial que visava implantá-lo no local onde está a piscina, fazendo um aproveitamento diferente ou seja fazer uma piscina e um pavilhão. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

Esse projecto está pronto, mas nas diversas conversas que tiveram com as forças vivas da Freguesia a nível autárquico e a nível associativo, essa solução poderá não ser a melhor, passando a ser premente a construção do pavilhão. -----

Entretanto o Executivo aprovou, por unanimidade, um protocolo com o Atlético Clube Alfense em que, através de um protocolo com a Escola E.B. 2.3, disponibilizar algum tempo para que no pavilhão da escola a instituição possa usufruir temporariamente desse espaço. -----

Disse ainda que é uma situação que não resolve o problema mas que visa minorar e reduzir a falta desse equipamento. -----

A Senhora **Vereadora Maria da Trindade Morgado do Vale** começou por dizer que relativamente à reunião do CLAS - Conselho Local de Acção Social do Concelho de Valongo, foi manifestada a necessidade premente de fazer protocolos com várias Associações para ajudar a que as famílias mais carenciadas possam sair do marasmo em que estão mergulhadas. -----

Disse de seguida que a APOIARE é uma associação, sem fins lucrativos, que visa dar apoio a pessoas arranjando formas de combater os endividamentos das famílias através de acções de sensibilização e de um gabinete que tem que ser cedido pela Câmara Municipal. -----

Ajudam a estabelecer acordos nos processos com o Banco, bem como responder pelas famílias em Tribunal de forma jurídica e gratuita, cabendo à Câmara a cedência de um espaço, apoio logístico e fazer a divulgação da Associação. -----

Informou que o Protocolo em questão vai no dia oito à reunião de Câmara para aprovação. -----

Relativamente ao Atendimento Integrado, disse ser um projecto que estava parado há bastante tempo, porque para se concretizar um projecto é preciso haver condições para que ele seja possível. -----

A impossibilidade dele não se concretizar passava pela Segurança Social, já que o Atendimento Integrado tem que ser um projecto que vise a concretização das medidas que são necessárias às famílias, mas que, na sua implementação, não andem de técnico em técnico. -----

Continuando: tem que haver uma plataforma comum com a Segurança Social, as técnicas que estão nas Juntas de Freguesia, os Centros Paroquiais, a Santa Casa da Misericórdia de Valongo e várias Associações do concelho. Visando tal objectivo está a ser concluído um protocolo que será assinado no dia trinta no Fórum de Ermesinde. -----

Disse ainda que solicitou à Segurança Social que fosse dada formação aos técnicos sobre o que é o Atendimento Integrado e de que forma se vai processar, bem como a disponibilização da base de dados. A Segurança Social comprometeu-se a fazê-lo, sendo Valongo um projecto-piloto na utilização desta base de dados e para este tipo de Atendimento. -----

Relativamente ao ano escolar, garantiu que foi um ano sem grandes sobressaltos, mas que se deveu essencialmente aos Presidentes e aos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

Professores de cada Agrupamento, onde tem havido um bom entendimento, esperando que assim continue. -----

O Senhor **Vereador Arnaldo Pinto Soares** começou por agradecer a intervenção do Deputado A. Jorge Duarte do Aído, da Coragem de Mudar, que, segundo pensa, começou por reconhecer que prometeram trabalhar, e estão a cumprir, para além de expor um conjunto de preocupações que também são as deles (CMV). -----

Disse de seguida que Alfena precisa do Centro de Saúde, do pavilhão, da zona industrial, precisa de muitas estruturas para que haja emprego, para que haja riqueza e uma melhor qualidade de vida que é um legítimo anseio que todos ambicionam. -----

Relativamente às tampas de saneamento, sabe que foram roubadas, como são roubadas as sarjetas e muitas outras coisas, mas estava informado de que o problema estava ultrapassado embora de uma forma provisória; mas se não foi ultrapassado irá tratar das situações em falta. -----

Quanto à intervenção do Deputado Adriano Ribeiro sobre a ETAR de Campo, o assunto foi alertado em primeira mão pela CDU. A partir desse momento, e todas as vezes que falaram e se entenderam foram dadas todas as explicações que tinham por parte da Câmara. -----

Disse ainda que são os primeiros interessados em que a ETAR de Campo funcione bem; tomou conhecimento na altura de alguns constrangimentos que existem em que, por vezes, é desagradável para quem vive ao lado, situação que têm que ultrapassar. Segundo afirmou a estrutura necessita de um investimento vultuoso que pode ascender a mais de 8 milhões de euros. - Sobre as informações contraditórias da GNR disse: se há alguma informação que tenha e que eles (CMV) não tenham gostaria que lha fizesse chegar, porque querem que seja cumprida a lei. -----

Acrescentou o seguinte: o que lhes foi garantido é que as descargas que estão a ser efectuadas cumprem a legislação em vigor e estão devidamente autorizadas. -----

Relativamente à zona industrial de Alfena, que é um assunto que lhe é muito caro, porque sabe o que representa em termos de Alfena, em termos de Concelho, lembrando que o Presidente da Junta de Alfena foi mais do que claro, colocando a questão no ponto ideal para que haja colaboração no caminho a percorrer e se trabalhe em conjunto. -----

Quanto ao Centro de Saúde de Alfena tem que ter futuro, e de certeza que a Câmara Municipal e, de uma forma mais próxima a Junta de Freguesia, irão encontrar uma solução porque todos sabemos que não arranjando o terreno pode-se perder o centro de Saúde. -----

Disse de seguida que o problema já esteve em vias de resolução, mas que agora estará muito próximo da solução, e que as coisas se vão conjugar. ----

Relativamente à intervenção do Deputado Diomar Santos, a aprovação de mais três meses, informou que estão a trabalhar no Plano de Saneamento Financeiro, e a seguir vão tratar do assunto. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

O Senhor **Deputado do Grupo Municipal da CDU Adriano Soares Ribeiro** disse que não há informações contraditórias da GNR, existem sim contradições entre as informações da GNR e a administração da ETAR. ----- Informou que foram recebidos pela administração da ETAR, e gostavam que fosse demonstrado, porque aquilo que lhes foi dito depois não corresponde ao relatório da GNR. -----

Em relação à questão do Presidente da Junta de Alfena, gostava de dizer que é verdade que na visita colocou a sua preocupação, quase que o desafio, mas na segunda-feira na Assembleia Municipal, as cartas não foram postas na mesa. Julga que ficaram na manga e, quem joga com cartas na manga, na sua opinião, pode estar a fazer batota! -----

Assim, requereram informações para definir qual é a posição em relação ao problema. -----

O Senhor **Primeiro Secretário da Assembleia António Joaquim Queijo Barbosa** colocou à votação a continuação do Período Antes da Ordem do Dia no final da reunião, o que foi aprovado por unanimidade. -----

De seguida colocou à discussão o ponto 1. Discussão e aprovação da acta da reunião do dia 2010-06-28. Não se verificaram intervenções sendo colocado à votação e aprovado por maioria com 27 votos a favor e 4 abstenções em virtude do Deputados não terem estado presentes na reunião. Seguidamente colocou à discussão o ponto 2.1. Aprovação da proposta de Regulamento dos Serviços Municipais de Protecção Civil. -----

A Senhora **Deputada do Grupo Municipal do PSD Rosa Maria Sousa Martins Rocha** fez a leitura de uma Proposta de Alteração anexa à presente acta como **Doc.19**. -----

O Senhor **Primeiro Secretário António Joaquim Queijo Barbosa** colocou à votação o ponto 2.1. Aprovação da proposta de Regulamento dos Serviços Municipais de Protecção Civil, que foi aprovado por unanimidade com as alterações propostas pelo Grupo Municipal do PSD anexas à presente acta como **Doc.19**. -----

De seguida colocou à apreciação o ponto 3. Apreciar a informação escrita do Senhor Presidente da Câmara acerca da actividade do Município, bem como da situação financeira do mesmo, não se tendo verificado intervenções relativamente a este assunto. -----

Seguidamente colocou à apreciação o ponto 4. Relatório do auditor externo de informação sobre a situação económica e financeira do Município de Valongo – 1º Semestre – Análise. -----

O Senhor **Deputado do Grupo Municipal Coragem de Mudar João Loureiro de Castro Neves** disse que relativamente ao relatório do auditor externo de informação sobre a situação económica e financeira do Município, em que se diz que a execução da receita, ao fim do 1º semestre, é 22%, ou seja 20 milhões,53 mil, 195,12 euros; a execução da despesa está em 21,77%, ou seja dezanove milhões 303 mil 829,81 euros. ----- Gostavam de lembrar que na discussão do Orçamento defenderam que a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

relação média de receita e despesa andava nos 39 milhões de euros, e que era um absurdo a proposta do Orçamento de quase 90 milhões de euros. -----
O Orçamento passou com o voto a favor do PSD e a abstenção do PS, o que significa a viabilização do orçamento. -----

Verificando-se que a Coragem de Mudar tinha razão, ou seja se mantiver no 2º semestre o que se vê no 1º, o relatório do auditor externo dá razão ao voto contra o Orçamento, que era um orçamento completamente irrealista. -----

Da análise do endividamento o auditor diz: "O Município verifica a situação descrita na alínea a) do n.º 3 do artigo 41º da Lei das Finanças Locais", ou seja a situação que descreveria, sumariamente, como de ruptura financeira.

Em resposta o Senhor **Vereador Arnaldo Pinto Soares** começou por dizer que houve uma falha na análise, porque se a análise do Deputado Castro Neves estivesse correcta, estariam muito bem, com 22% de execução da receita e com 21% de execução da despesa, estariam com um saldo positivo que seria muito bom. -----

De seguida esclareceu que os 21% são a execução da despesa paga; o problema está na execução da despesa que efectivamente, é de 63%. -----

Informou que existe uma dívida, grande, que transitou; essa dívida tinha que ter cabimento a juntar ao funcionamento do ano. Todos concordamos que os orçamentos têm que ser equilibrados. -----

Reconhecem as dificuldades e por isso encetaram um Plano de Saneamento Financeiro. O auditor não diz nada de extraordinário ao dizer que estão com um desequilíbrio conjuntural. -----

Estão com uma dificuldade e querem resolver o problema estando a encetar um processo de Saneamento Financeiro. E o orçamento do próximo ano tem que ser equilibrado nos números como foi o deste ano. -----

Disse de seguida que a receita extraordinária, eventualmente, será resultante do empréstimo, se a Câmara aprovar, a Assembleia aprovar e o Tribunal de Contas aprovar, transformando a dívida do curto prazo em m/l prazo. -----

Esclareceu que a receita extraordinária criará o equilíbrio no próximo Orçamento, tornando a dívida de médio e longo prazo, perfeitamente estruturada. -----

Têm a noção das dificuldades, mas têm o realismo de reconhecer as dificuldades e não é a primeira vez que o estão a dizer. -----

Estão a enfrentar a realidade e as dificuldades, a dar a cara, a trabalhar e a dizer que efectivamente têm um problema que é muito amplo; mas querem ter uma relação de confiança com todos aqueles que se relacionam com a Câmara Municipal, continuar a garantir que todos os meses haja dinheiro para pagar os salários e cumprir com os fornecedores. -----

O Senhor **Deputado do Grupo Municipal do PS José Manuel Pereira Ribeiro** disse que no passado dia 6 de Abril de 2010, aprovaram, em Assembleia Municipal, uma Recomendação, com os votos de todas as forças políticas representadas, no sentido da Câmara Municipal de Valongo passar a prestar contas, freguesia a freguesia, através de sessões públicas abertas



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

a todo a população, com o objectivo de justificar a forma como se alocam os recursos públicos. -----

“A disponibilização à população, no decorrer deste ano, no sítio da internet, informações pormenorizadas sobre todas as dívidas de curto, médio e longo prazo, bem como o crédito da Autarquia, informações relativas a vencimentos de titulares de cargos políticos, incluindo ajudas de custo, despesas de representação, senhas de presença, entre outras, da informação semestral”. - Disse de seguida que estão disponíveis para discutir as questões, não só eles eleitos deputados mas a população. Sem informação não é possível. Passaram quase seis meses e a informação é quase zero, sendo muito difícil fazer uma discussão séria. -----

O relatório do auditor externo de informação sobre a situação económica e financeira do Município de Valongo, diz, no fim: “a situação desta Câmara do ponto de vista legal, é de desequilíbrio conjuntural, desequilíbrio financeiro conjuntural”, o que significa que um dos remédios é comprarem dívida, transmitindo para as futuras gerações o encargo dessa dívida para resolver no momento actual. -----

Admite que será a opção que vão seguir, mas isso tem que ser feito com total esclarecimento, não pode ser feito sem informação. -----

Perguntou de seguida porque é que a informação ainda não está na internet, que é uma Moção da Assembleia aprovada por unanimidade, pois é uma informação não só para a população que tem o direito de saber como é que o seu dinheiro é aplicado. -----

Quando se fazem propostas de Saneamento Financeiro, normalmente, trazem medidas duras e as pessoas até estão disponíveis para aguentar com as medidas duras, mas querem perceber o porquê. -----

Gostaria de saber para quando o cumprimento desta recomendação, pois é uma questão de respeito pela Assembleia Municipal. -----

O Senhor **Vereador Arnaldo Pinto Soares** disse que têm toda a informação monitorizada e disponível, internamente, garantindo a disponibilização completa e absoluta de toda essa informação. -----

Terminou dizendo que o Deputado José Manuel Ribeiro só precisa de dizer do que é que precisa, e tudo aquilo que tiverem será inteiramente disponibilizado. Lembrou que existe informação financeira no site no cumprimento integral das normas legais. -----

O Senhor **Primeiro Secretário António Joaquim Queijo Barbosa** procedeu à continuação do Período Antes da Ordem do Dia. -----

De seguida colocou à votação a admissão dos seguintes documentos: -----

- Voto de Louvor apresentado pelo Grupo Municipal do PSD, anexo à presente acta como **Doc.5**; -----

- Moção apresentada pelo Grupo Municipal do PS, anexa à presente acta como **Doc.9**. -----

- Moção apresentada pelo Grupo Municipal da CDU, anexa à presente acta como **Doc.12**; -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

- Moção apresentada pelo Grupo Municipal da CDU, anexa à presente acta como **Doc.13**; -----

- Moção apresentada pelo Grupo Municipal do BE, anexa à presente acta como **Doc14**. -----

Tendo sido admitidos por unanimidade. -----

De seguida colocou à votação o Requerimento apresentado pelo Grupo Municipal da CDU, anexo à presente acta como **Doc.11**, sendo aprovado por unanimidade. -----

Colocou de seguida à votação o Requerimento apresentado pelo Grupo Municipal Coragem de Mudar anexo à presente acta como **Doc.17**, sem reprovado por maioria, com a seguinte votação: -----

Votos a Favor: 7 votos a favor, sendo: 6 votos a favor do Grupo Municipal Coragem de Mudar e 1 voto a favor do Presidente de Junta da Freguesia de Alfena Rogério Henrique Palhau. -----

Votos Contra: 11 votos contra do Grupo Municipal do PS. -----

Abstencões: 13 abstenções, sendo: 10 abstenções do Grupo Municipal do PSD, 1 abstenção do Grupo Municipal do CDS/PP, 1 abstenção do Grupo Municipal do CDU e 1 abstenção do Grupo Municipal do BE. -----

Seguidamente foi colocado à votação o Requerimento apresentado pelo Grupo Municipal do PS, anexo à presente acta como **Doc.18** sendo aprovado por unanimidade. -----

Seguidamente colocou à discussão Moção apresentada pelo Grupo Municipal do BE, anexa à presente acta como **Doc14**. -----

A Senhora **Deputada do Grupo Municipal do PSD Rosa Maria Sousa Martins Rocha** disse que relativamente à Moção apresentada pelo Grupo Municipal do BE não concordam com a afirmação de impasse por parte da Câmara Municipal, pois não há impasse nenhum por parte da Câmara Municipal na tentativa de resolução do problema. -----

Disse de seguida que não é da competência da Câmara Municipal disponibilizar o terreno, mas tendo em vista desbloquear o impasse que havia por parte do Ministério da Saúde, comprometeu-se em providenciar o terreno. Neste momento existem duas hipóteses de disponibilização de terrenos, de forma que votarão favoravelmente a Moção se for retirado o número um, mantendo o número dois e três, evidentemente que renumerados. -----

Retirando o número votam favoravelmente a Moção, tal qual está votam contra, pelo facto de não concordarem com o número um. -----

O Senhor **Presidente de Junta da Freguesia de Alfena, Rogério Henrique Palhau** começou por dizer que a Junta de Freguesia de Alfena não podia deixar de estar de acordo com a Moção, pois o importante é que exista o Centro de Saúde. -----

Quanto ao impasse, que o Grupo Municipal do PSD está a propor a eliminação do primeiro ponto, não sabe muito bem o que se quer dizer com impasse. -----

Disse de seguida o que foi dito pelo Senhor Vereador; admite-se - apesar de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

não ser legalmente assim -, que o Estado só constrói se lhe derem o terreno. Como a Câmara não tem terrenos tem que arranjar forma de o conseguir. ---
Continuou informando que a questão do terreno está a ser tratada, e se há algum atraso não terá a ver com impasses, mas sim com mera falta de alternativas. -----

Esclarecendo: neste momento existem duas alternativas e um representante da ARS está a apreciar a segunda hipótese de terreno. Posso dizer aqui que informalmente “já disse o que pensava e o que acha muito bem”. -----

Terminou dizendo que o que está aqui em causa, independentemente dos pormenores, é Alfena ter ou não ter Centro de Saúde, e irá votar a favor da Moção. -----

O Senhor **Deputado do Grupo Municipal do BE António Fernando Monteiro** começou por dizer que em relação ao impasse, é mesmo um impasse na construção da Unidade de Saúde Familiar de Alfena. -----

Disse de seguida que a resposta à pergunta, em 3 de Julho de 2009, diz: “O Ministério da Saúde aguarda a formalização das negociações com a Câmara Municipal de Valongo relativamente à cedência de um terreno para a construção”, portanto é em relação a isso. -----

Que se das verbas em PIDDAC para o ano 2009, que eram 200 mil euros, uma verba para começar as obras, já se exigia da Câmara, porque tem essa responsabilidade, pois trata-se de construir uma Unidade de Saúde Familiar, em Alfena, numa freguesia do concelho de Valongo, portanto a Câmara tem a responsabilidade de contribuir o mais possível para que Alfena tenha a sua Unidade de Saúde Familiar. -----

Disse de seguida que a responsabilidade da Câmara é o impasse que tem em resolver os problemas, portanto não há nada para retirar. -----

Pensa que é uma Moção perfeitamente acessível, não quiseram deitar mais achas para a fogueira, provavelmente haveria mais, porque se não têm que se reportar a questões atrasadas, questões que colocaram e lhes disseram, quase peremptoriamente, que até ao final do ano haveria o terreno. -----

O Senhor **Primeiro Secretário António Joaquim Queijo Barbosa** colocou à votação Moção apresentada pelo Grupo Municipal do BE, anexa à presente acta como **Doc14**, sendo aprovada por maioria com a seguinte votação: -----

Votos a Favor: 21 votos a favor, sendo: 11 votos a favor do Grupo Municipal do PS, 6 votos a favor do Grupo Municipal Coragem de Mudar, 1 voto a favor do Grupo Municipal do CDS/PP, 1 voto a favor do Grupo Municipal da CDU, 1 voto a favor do Grupo Municipal do BE e 1 voto a favor do Presidente de Junta da Freguesia de Alfena Rogério Henrique Palhau. -----

Votos Contra: 10 votos contra do Grupo Municipal do PSD. -----

A Senhora **Deputada do Grupo Municipal do PSD Rosa Maria Sousa Martins Rocha** fez a seguinte Declaração de Voto: -----

*“Propusemos retirar o número um da Moção como condição de votar favoravelmente, tal não foi aceite pelo proponente. -----
Votamos contra, pois a Câmara não é responsável por obras que cabem ao*



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

Governo, e tudo está a fazer para arranjar o terreno, embora não seja da sua competência.” -----

O Senhor **Primeiro Secretário da Assembleia António Joaquim Queijo Barbosa** colocou à discussão a Moção apresentada pelo Grupo Municipal da CDU, anexa à presente acta como **Doc.13**. -----

A Senhora **Deputada do Grupo Municipal do PSD Rosa Maria Sousa Martins Rocha** começou por dizer que, quanto ao primeiro ponto da proposta de Moção: “Reiterar a sua oposição...”, gostaria de saber o que se quer dizer com esse primeiro item, se é a diferenciação entre o tratamento que está a ser dado às SCUT do Norte, da Costa de Prata e do Grande Porto, relativamente às demais SCUT do país, ou então se quer dizer que está pura e simplesmente contra todas as SCUT. -----

Disse de seguida que está subjacente à Moção, o facto de não concordar de todo com a diferenciação que está a ser estabelecida relativamente às SCUT face às restantes do país, nomeadamente porque têm pórticos em todas as entradas, ao passo que em outras zonas do país há duas e três entradas seguidas que não têm pórticos. -----

Que a posição do PSD é o princípio de utilizador pagador, o princípio da universalidade no que diz respeito ao pagamento das portagens, se a Moção está contra essa diferenciação de tratamento, votam favoravelmente, se é contra as SCUT pura e simples votam contra. -----

O Senhor **Deputado do Grupo Municipal da CDU Adriano Soares Ribeiro** começou por dizer que em relação à questão que foi colocada, a Moção reitera as posições assumidas pelas Comissões de Utentes, as quais já foram referidas. -----

Disse de seguida que o Governo ignora a Moção e que já em 6 de Abril apresentaram, que dizia: -----

“Manifestar a sua oposição à implementação de portagens nas SCUT do Norte Litoral Costa de Prata e Grande Porto, por entender que esta medida a ser implantada, lesa gravemente o interesse das populações servidas e o tecido económico da Área Metropolitana, e em particular do concelho de Valongo, pondo em causa a coesão do território nacional.” -----

Hoje dizem: -----

“Reiterar a sua oposição à implementação de portagens nas SCUT do Norte Litoral, Costa de Prata e Grande Porto, por entender que esta medida lesa gravemente o interesse das populações servidas e o tecido económico da Área Metropolitana e, em particular, do concelho de Valongo, pondo em causa a coesão do território nacional.” -----

Os mesmos motivos que apresentaram em Abril estão a reiterá-los, se houve qualquer coisa que foi alterada, que evoluiu positivamente, são capazes, para que seja aprovada, de abdicarem de alguma coisa, agora não abdicam de tudo. -----

Terminou dizendo o que o texto é exactamente igual ao que foi aprovado em Abril, e por esse princípio não concorda que seja retirado nada, a não ser que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

alguma coisa tenha evoluído no sentido de abdicar dessa frase. -----

O Senhor **Primeiro Secretário da Assembleia António Joaquim Queijo Barbosa** colocou à votação a Moção apresentada pelo Grupo Municipal da CDU, anexa à presente acta como **Doc.13**, sendo aprovada por maioria, com a seguinte votação: -----

Votos a Favor: 22 votos a favor, sendo: 10 votos a favor do Grupo Municipal do PSD, 6 votos a favor do Grupo Municipal Coragem de Mudar, 1 voto a favor do Grupo Municipal do CDS/PP, 1 voto a favor do Grupo Municipal da CDU, 1 voto a favor do Grupo Municipal do BE, 1 voto a favor do Presidente de Junta da Freguesia de Alfena Rogério Henrique Palhau, 1 voto a favor do Deputado do Grupo Municipal do PS Alfredo da costa Sousa e 1 voto a favor do Deputado do Grupo municipal do PS Diomar da Silva Ferreira dos Santos.

Abstenções: 9 abstenções do Grupo Municipal do PS. -----

De seguida colocou à discussão a Moção apresentada pelo Grupo Municipal da CDU anexa à presente acta como **Doc.12**, não se tendo verificado intervenções foi colocada à votação e aprovada por unanimidade. -----

Colocou de seguida a discussão a Moção apresentada pelo Grupo Municipal do PS, anexa à presente acta como **Doc.9**. -----

O Senhor **Deputado do Grupo Municipal do PSD Albino da Silva Martins Poças** disse que vão votar, sem reservas, a Moção, porque entendem que é uma acto de justiça, não só para Alfena ma para todas as suas gentes. -----
Que Alfena ao longo, particularmente, dos últimos 15 anos, teve um impulso positivo visível, congratulam-se com isso, como valonguenses e como políticos. -----

Disse de seguida que não pode deixar de citar duas instituições que contribuíram larga e fortemente, para esse crescimento, referindo-se, concretamente, à Junta de Freguesia de Alfena e Câmara Municipal de Valongo e, particularmente a dois autarcas que serviram a Junta de Freguesia ao longo dos últimos 15 anos, o Senhor Guilherme Roque e o Dr. Arnaldo Soares, não cita o actual Presidente porque o seu tempo de actuação não permite fazer uma avaliação do seu trabalho, embora esteja convencido e muito esperançado que também vai merecer todo esse apoio e reconhecimento. -----

Terminou dizendo que pretendia deixar registado, publicamente, da parte do Grupo Municipal do PSD esse reconhecimento público, particularmente a esses dois autarcas. -----

O Senhor **Deputado do Grupo Municipal do Coragem de Mudar António Jorge Duarte do Aido** começou por dizer que ouviram na exposição do Deputado José Manuel Ribeiro a bonita história de Alfena, de facto longa, longa mas tem sido feita pelos Alfenenses e evidentemente pela sua Junta. --
Que todos os exercícios camarários praticamente tudo têm feito, dando impressão que querem que Alfena não cresça. Não vai citar aqui grandes coisas, pois já falou na questão das piscinas, mas as piscinas têm uma história muito longa. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

Lembrou o saudoso Padre Nuno, que todos os Alfenenses conhecem; “as guerras que travou com o Executivo de Então, por causa da construção de uma piscina, que era para servir os Alfenenses”. Outros que não eram Alfenenses têm muito orgulho como Alfenenses de terem o maior Centro Social do país, que não é só do concelho, mas do país, e não foram os Governos nem autoridades que o fizeram. -----

Como Alfenense e se se quer que Alfena seja cidade, se lhe dizem, se prometem, que Alfena ao ser cidade vai ter melhores condições para a educação, melhores condições para os jovens, para o desporto, melhores condições de acessibilidades, melhores passeios nas ruas e melhores condições de infra-estruturas, então estamos todos de acordo. -----

Mas, parece que às vezes é só uma coisa para ficar aí, é política, e essa política a Coragem de Mudar não alinha; não subscreve a política no sentido do que hoje se fala, porque política é uma coisa muito séria, é o Governo da Polis, o Governo da Cidade, e nesse campo gostava que se fizesse política para Alfena, e para o Concelho todo. -----

Querem para Alfena condições de trabalho, condições de melhor estadia, condições para se desenvolver e para os nossos filhos lá permanecerem, então, por esse sonho, vão votar a favor. -----

O Senhor **Presidente de Junta da Freguesia de Alfena Rogério Henrique Palhau** começou por dizer que pela história, o património, o trabalho, as condições, o espaço, mas acima de tudo pelos Alfenenses, Alfena merece ser cidade. -----

E por estar, genuinamente, convencido de que é esse património, a história, a qualidade dos Alfenenses que está por trás da proposta, e como será uma coisa boa para os Alfenenses, vai votar a favor, subscrevendo as palavras do Deputado Jorge Duarte do Aído e que entenderia muito mal que alguém não votasse a favor. -----

O Senhor **Primeiro Secretário da Assembleia António Joaquim Queijo Barbosa** colocou à votação da Moção apresentada pelo Grupo Municipal do PS, anexa à presente acta como **Doc.9**, sendo aprovada por unanimidade e aclamação. -----

De seguida colocou à discussão o Voto de Louvor apresentado pelo Grupo Municipal do PSD anexo à presente acta como **Doc.5**, não se tendo verificado intervenções relativamente a este assunto sendo colocado à votação e aprovado por unanimidade e aclamação. -----

De seguida colocou à votação a aprovação em minuta do ponto 2.1 sendo aprovado por unanimidade. -----

Dando de seguida por encerrada a reunião. -----

Para constar se lavrou a presente acta, que vai ser devidamente aprovada e assinada. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VALONGO

O Presidente: _____

O 1º Secretário: _____

O 2º secretário: _____